

VOLTAI-VOS PARA MIM, E VIVEREIS (Amos 5,4)

As filosofias humanistas modernas levaram o homem para o ateísmo prático, isto é, a viver como se Deus não existisse ou como se Deus não se interessasse do mundo. Os que vivem longe de Deus perdem-se numa vida materialista, procuram quase unicamente os bens materiais.

Deus é Criador: é Ele que nos deu a vida. Fez-nos parecidos com Ele, a Sua própria imagem e semelhança e, em Jesus, fez-nos Seus filhos destinados a participar da Sua eterna felicidade no Céu. A Bíblia ensina que *«foi pela inveja do diabo que a morte entrou no mundo, e experimentam-na aqueles que lhe pertencem»* (Sab 1,24). Neste texto a palavra «morte» significa viver uma vida que não é vida, uma vida sem sentido, uma vida triste, sem sabor.

A vida sem é morte, é uma vida sem sentido da vida, perdemos o encanto, a candura, a pureza e a inocência. Sem Deus, nos isolamos, numa vida egoística, não reconhecemos os outros como irmãos, assim aconteceu a Caim que matou Abel, ou como os homens que pretendias construir a sociedade sem Deus, a Torre de Babel, onde não havia entendimento. Sem Deus experimentamos a morte, caímos num vazio existencial terrível.

A depressão muitas vezes é definida como perda do sentido da vida. É verdade que pode acontecer também em pessoas crentes, que amam sinceramente a Deus, mas não podemos ignorar que muitos entram em depressão porque vivem

sem Deus.

A depressão é um sinal de que a sociedade está doente. Todos pertencemos a esta sociedade e todos sofremos de alguma depressão, todos precisamos de cura. Por isso, o convite do profeta Amos: «voltai-vos para Mim e vivereis» vale também para nós. Voltar-se para Deus é uma necessidade urgente, pois sem Deus a vida não tem sentido, não tem sabor, experimentamos a morte.

Voltar-se para Deus é viver é uma escolha urgente e necessária porque é deixarmos o caminho da morte para entrarmos no caminho da verdadeira vida. Voltar-se para Deus é voltar à casa do Pai, à nossa verdadeira casa. O príncipe, afastando-se, pensava que iria ter uma vida melhor, mas não, tornou-se escravo das paixões mundanas. Degradou a sua vida, por isso, reconheceu o seu pecado e voltou para a casa do Pai.

Viver longe de Deus, separar-se Dele, é morte espiritual, é tristeza, vazio existencial, depressão, é ficarmos dominados por impulsos destrutivos. O pecado não é só uma revolta contra Deus, é também, uma terrível autodestruição. Por isso, voltar-se para Deus é voltar ao caminho da vida, tal como disse Jesus: *«Eu vim para que tenhais viva e vida em abundância»* (Jo 10,10); *«se não acreditardes, não tereis a vida em vós»*. É como orou Pedro: *«Senhor, onde iremos, só Tu tens palavras de vida e de vida eterna»*.

Nesta vida, como dizia São Paulo, recolhemos o que semeamos: *«quem semear na carne, da carne colherá a corrupção; quem semear no Espírito, do*

Espírito colherá a vida eterna». Recolhemos o que semeamos (Gl 6,7). Longe de Deus só recolhemos tristeza e morte. Se voltarmos para Ele, arrependidos, colheremos felicidade e paz, vida e vida eterna.

padreleo.org